

Porto de São Mateus terá este mês projeto da FJSN

A segunda e definitiva fase do projeto de restauração do antigo porto de São Mateus, tombado por resolução do Conselho Estadual de Cultura, conforme determinação do Governo, ficará pronta no final deste mês — informou ontem o diretor técnico da Fundação Jones Santos Neves, Arlindo Villaschi. A primeira fase já teve seu relatório apresentado à Fundação Cultural do Espírito Santo, a quem cabe a tarefa de restauração daquele monumento da memória capixaba.

O trabalho inicial elaborado pela FJSN incluiu a medição, delimitação da área, croquis das várias casas tombadas, com tomadas de vários ângulos, além de uma definição de locais para serem destinados a cursos, bares e restaurantes, lojas, camping, estacionamento e outros estabelecimentos que são necessários para a transformação do local em centro de lazer turístico e de forma-

ção cultural.

Já a segunda fase do projeto, de acordo com a informação do técnico Arlindo Villaschi, inclui o detalhamento de restauração de prédio por prédio, o que permitirá o cálculo de um orçamento preliminar das obras de restauração. Esse documento será também o instrumento utilizado pela Fundação Cultural do Espírito Santo para o levantamento dos recursos necessários aos trabalhos.

Os recursos serão solicitados à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que tem um programa específico de preservação do patrimônio histórico nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

TOMBAMENTO

Na segunda fase do projeto de

restauração do antigo porto de São Mateus participaram dos trabalhos de campo 12 alunos do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo, selecionados e treinados para esta finalidade, incluindo estudantes de desenho técnico e fotografia, entre outros cursos. O comando dos trabalhos coube ao arquiteto Fernando Schwab.

A área do antigo porto de São Mateus, de importância para a história capixaba, no período de colonização do Norte do Estado, como exportador de produtos de origem agrícola, faz parte de um dos dois circuitos definidos pela Fundação Cultural do Espírito Santo como importantes pelos monumentos históricos em função do turismo. São Mateus está no circuito jesuítico, litorâneo, sendo o outro o dos imigrantes, de Montanha.